



EM PARCERIA COM



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA DOENÇA INFLAMATÓRIA
DO INTESTINO



GUIA PARA VIVER
MELHOR COM A:
**DOENÇA
DE CROHN
FISTULIZANTE**

**ACEDER AO
CAPÍTULO 7
PROBLEMAS
MASCULINOS**

ACERCA DESTE GUIA

Este guia foi concebido com o objetivo de promover o bem-estar da pessoa com doença de Crohn (DC) fistulizante e encontra-se dividido em 10 capítulos distintos que serão disponibilizados em diferentes momentos. Apresentamos o tópico “Problemas masculinos”.

A doença de Crohn constitui uma condição crónica caracterizada pela inflamação que pode afetar qualquer segmento do tubo digestivo.

As fístulas são uma das complicações da doença de Crohn que consiste num túnel anormal que liga o intestino a outro órgão interno ou ao exterior do corpo. Os doentes com DC poderão desenvolver uma fístula entre duas regiões do intestino ou entre o intestino e a vagina, bexiga ou pele.^{2,3}

CAPÍTULO 7 PROBLEMAS MASCULINOS

É muitas vezes difícil viver com DC fistulizante. Este guia inclui informação útil acerca dos seguintes tópicos:



Bem-estar emocional



Viagens

Fadiga



Problemas masculinos

Nutrição



Problemas femininos

Família e amigos



Organizações de apoio

Exercício



Dialogar acerca da doença de Crohn fistulizante

Referências:

1. NHS: Crohn's disease (last accessed 21/03/2019)
2. Crohn's and Colitis (last accessed 21/03/2019)
3. NHS: Living with Crohn's (last accessed 21/03/2019)

PROBLEMAS MASCULINOS



PRINCIPAIS MENSAGENS

A DC e a presença de fístulas poderão afetar homens e mulheres de formas diferentes.

Em termos gerais, a DC não afeta a fertilidade masculina. No entanto, algumas medicações e uma alimentação pouco equilibrada poderão interferir com a função reprodutiva.^{1,2} Consulte o seu médico ou enfermeiro especializado para receber apoio e tratamento caso esteja a planear começar uma família.

Os sintomas da DC exercem um impacto negativo na vida sexual de alguns homens, o que poderá causar frustração e colocar tensão sobre

os relacionamentos. Em algumas pessoas, o efeito dos fatores emocionais e psicológicos nos relacionamentos sexuais é tão acentuado como o dos sintomas físicos.^{1,3,4}

Assim, é aconselhável que dialogue aberta e honestamente com a/o sua/seu companheira/o acerca das suas preocupações e lhe explique quais as ocasiões em que necessita de maior apoio. É possível que a/o sua/seu companheira/o não se aperceba de que a sua diminuição da libido se deve à doença e se sinta insegura/o acerca de si própria e do relacionamento.

Caso os sintomas físicos da DC e das fístulas perianais, tais como dor anal e corrimento, tornem as relações sexuais dolorosas ou difíceis, existem outras formas de intimidade que poderá experimentar.

Fertilidade e DC

Alguns homens que têm DC expressam preocupação acerca da possibilidade de se tornarem pais. Em termos gerais, a DC não afeta a fertilidade masculina. Os estudos conduzidos revelam que a taxa de infertilidade de homens com DC é de 5-14%, o que representa um valor semelhante ao observado na população em geral.¹

Uma alimentação pouco equilibrada, a presença de inflamação ativa e alguns medicamentos utilizados no tratamento da DC poderão afetar a fertilidade.² Consulte o seu médico ou enfermeiro especializado para receber apoio e tratamento caso esteja a planear começar uma família.

Não existe qualquer evidência de problemas de saúde em bebés cujos pais têm DC.²

Relacionamentos sexuais

A DC poderá afetar a sua capacidade física de ter relações sexuais. As consequências emocionais e psicológicas da DC, tais como o humor depressivo, poderão também constituir um problema¹, assim como o impacto da doença na sua imagem corporal.

Para informação adicional acerca deste tópico, consulte o capítulo “**Bem-estar emocional**”.

É normal que experiencie uma ampla gama de sentimentos em relação às relações sexuais, incluindo ansiedade, embaraço, preocupação e frustração.³ Algumas preocupações comuns incluem cansaço, sentir-se pouco atraente, ansiedade relacionada com a eventual necessidade de ir à casa de banho durante o sexo e dor, entre outras.³

Os sentimentos que experienciar poderão também variar com a duração do relacionamento, sendo habitualmente diferentes em relacionamentos com novas/os parceiras/os.

A melhor forma de lidar com estas situações consiste em estabelecer um diálogo aberto com a/o sua/seu parceiro acerca das suas preocupações e explicar-lhe as ocasiões em que necessita de maior apoio. Poderá ainda ser útil discutir estas questões com o seu médico especialista ou enfermeiro especializado na DII.³

Referências

1. Rosenblatt E, *et al.* Sex-specific issues in inflammatory bowel disease. *Clin Gastroenterol Hepatol* 2015; 11(9):592–601.
2. Feagins LA, *et al.* Sexual and reproductive issues for men with inflammatory bowel disease. *Am J Gastroenterol* 2009; 104(3):768–73.
3. Guts4life. Intimacy. <http://www.guts4life.com/living-with-ibd/ibd-and-you/intimacy> [Accessed Feb 2016].
4. Norton BA, *et al.* Patient perspectives on the impact of Crohn's disease: results from group interviews. *Patient Prefer Adherence* 2012; 6:509–20.



Takeda – Farmacêuticos Portugal, Lda.

Q^a da Fonte, Rua dos Malhões nº5, Ed. Q56 D. Pedro I, Piso 3, Paço de Arcos, 2770-071 | Sociedade por quotas.
Capital Social 259.400€ | Conservatória do Registo Comercial de Cascais n.º 502 801 204.
Tel: +351 21 120 1457 | Fax: +351 21 120 1456
VV-MEDMAT-49552, Julho 2021